

Setor de Serviços em Goiás varia 0,6% em fevereiro

De acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE) em fevereiro de 2018, o volume do setor de serviços em Goiás avançou 0,6% na comparação com o mês imediatamente anterior, série ajustada sazonalmente. Regionalmente, 15 dos 27 estados assinalaram avanço no volume em fevereiro de 2018, acompanhando a variação positiva observada no Brasil (0,1%). São Paulo, que representa cerca de 43% de todo o volume de serviços gerado no Brasil, mostrou variação nula (0,0%) em fevereiro de 2018. Entre os locais que apontaram os maiores resultados positivos nesse mês, destaca-se: Roraima (11,7%), Tocantins (5,7%) e Acre (4,9%). Em contrapartida, as principais taxas negativas vieram do Ceará (-16,8%) e da Bahia (-9,0%), conforme Gráfico 1.

Em relação ao desempenho do setor de Serviços quanto ao volume, em fevereiro de 2018 Goiás recuou 2,4% em comparação a fevereiro de 2017, e, regionalmente, 22 das 27 Unidades da Federação apresentaram taxas negativas, com destaque para Ceará (-12,7%), Rio Grande do Norte (-10,3%) e Alagoas (-9,5%). De outro lado, com taxas positivas, as maiores variações ocorreram em Roraima (3,3%) e no Paraná (2,7%), como aponta o Gráfico 2.

A retração de 2,4% no volume de serviços em Goiás na passagem de janeiro para fevereiro de 2018 teve como contribuição quatro das cinco atividades divulgadas. Entre estas atividades, Serviços de Informação e comunicação (-6,5%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (-5,5%) foram as que mais impactaram negativamente o índice global. Por outro lado, Serviços profissionais, administrativos e complementares (7,3%) foi a única atividade a apresentar resultado positivo. No Brasil, o volume de serviços registrou redução de -2,2% em fevereiro/18, com queda nos segmentos de Serviços prestados às Famílias (-5,2%), Serviços de Informação e comunicação (-4,9%), Serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,6%); em direção oposta, Outros Serviços (+1,5%), Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (+0,6%) apresentaram resultados positivos (Tabela 1).

Em termos de receita nominal de serviços, na comparação interanual o setor apresentou variação de +1,0% em Goiás, cabendo destacar os segmentos de Serviços profissionais, administrativos e complementares (+7,9%) e de Outros serviços (+2,9%). O ramo de Serviços de Serviços de Informação e comunicação (-6,1%) apresentou a queda mais acentuada (Tabela 2).

Tabela 1- Volume de serviços – Brasil e Goiás variação percentual (%) - fevereiro de 2018

	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	-2,2	-1,8	-2,4
1. Serviços prestados às famílias	-5,2	-4,0	-0,8
2. Serviços de informação e comunicação	-4,9	-4,9	-2,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	-1,6	-2,6	-6,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,6	2,2	3,2
5. Outros serviços	1,5	1,6	-7,7
Atividades Turísticas	-5,3	-2,4	-5,5
Goiás			
Total	-2,4	-0,6	-2,6
1. Serviços prestados às famílias	-0,8	2,6	11,7
2. Serviços de informação e comunicação	-6,5	-5,9	-13,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,3	7,4	3,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-5,5	-0,5	-1,5
5. Outros serviços	-1,8	-4,8	-2,3
Atividades Turísticas	-1,9	2,1	9,0

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

Tabela 2- Receita de serviços – Brasil e Goiás Variação percentual (%) - fevereiro de 2018

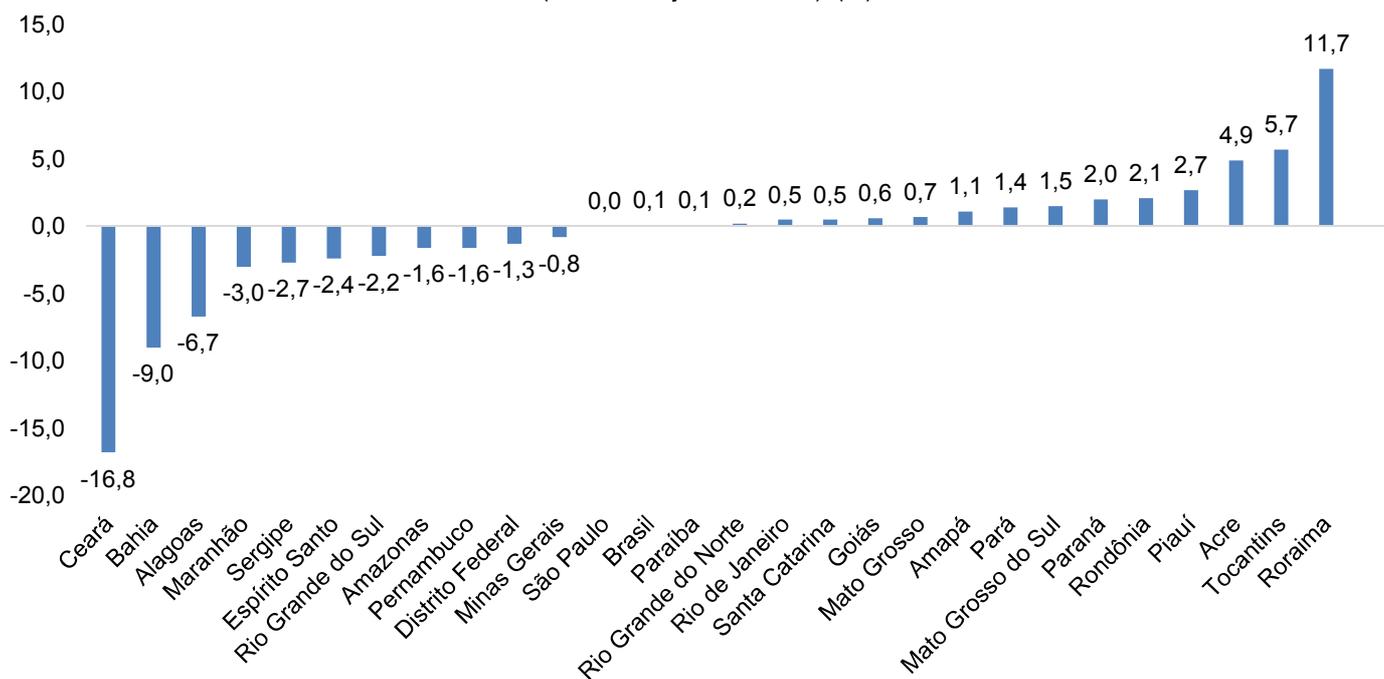
	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 12 meses*
Brasil			
Total	0,3	0,6	2,4
1. Serviços prestados às famílias	-3,2	-2,5	2,5
2. Serviços de informação e comunicação	-5,2	-4,9	-1,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	1,9	0,9	-0,5
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,2	5,5	9,0
5. Outros serviços	5,9	5,9	-1,6
Atividades Turísticas	-0,4	1,1	4,6
Goiás			
Total	1,0	2,3	2,1
1. Serviços prestados às famílias	1,4	5,1	10,9
2. Serviços de informação e comunicação	-6,1	-5,2	-10,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,9	8,1	9,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	2,3	5,4	3,5
5. Outros serviços	2,9	-0,3	3,2
Atividades Turísticas	2,3	5,6	14,6

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

* Base: igual período do ano anterior

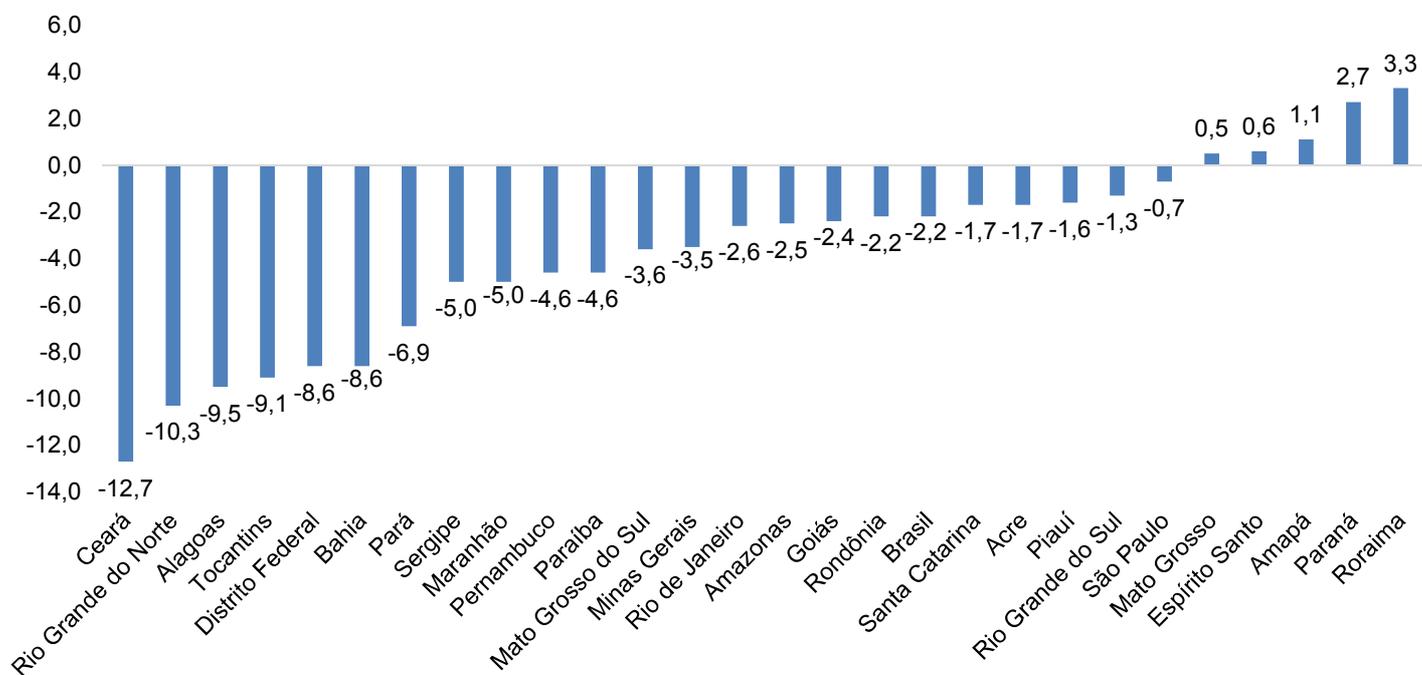
Gráfico 1 - Ranking do volume do setor de serviços - variação mês / mês anterior- fevereiro 18
(série com ajuste sazonal) (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

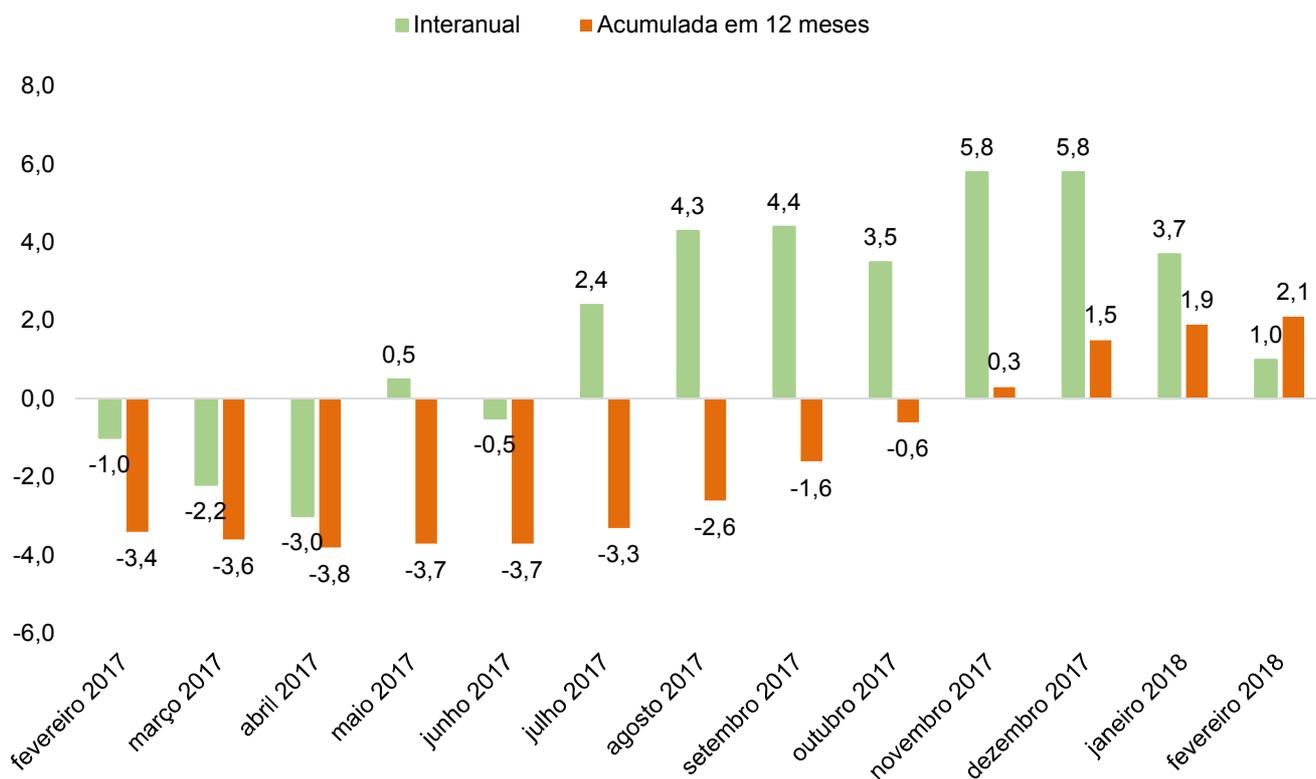
Gráfico 2- Ranking da taxa mensal do volume do setor de serviços –fevereiro/2018
(Base: igual mês do ano anterior) (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

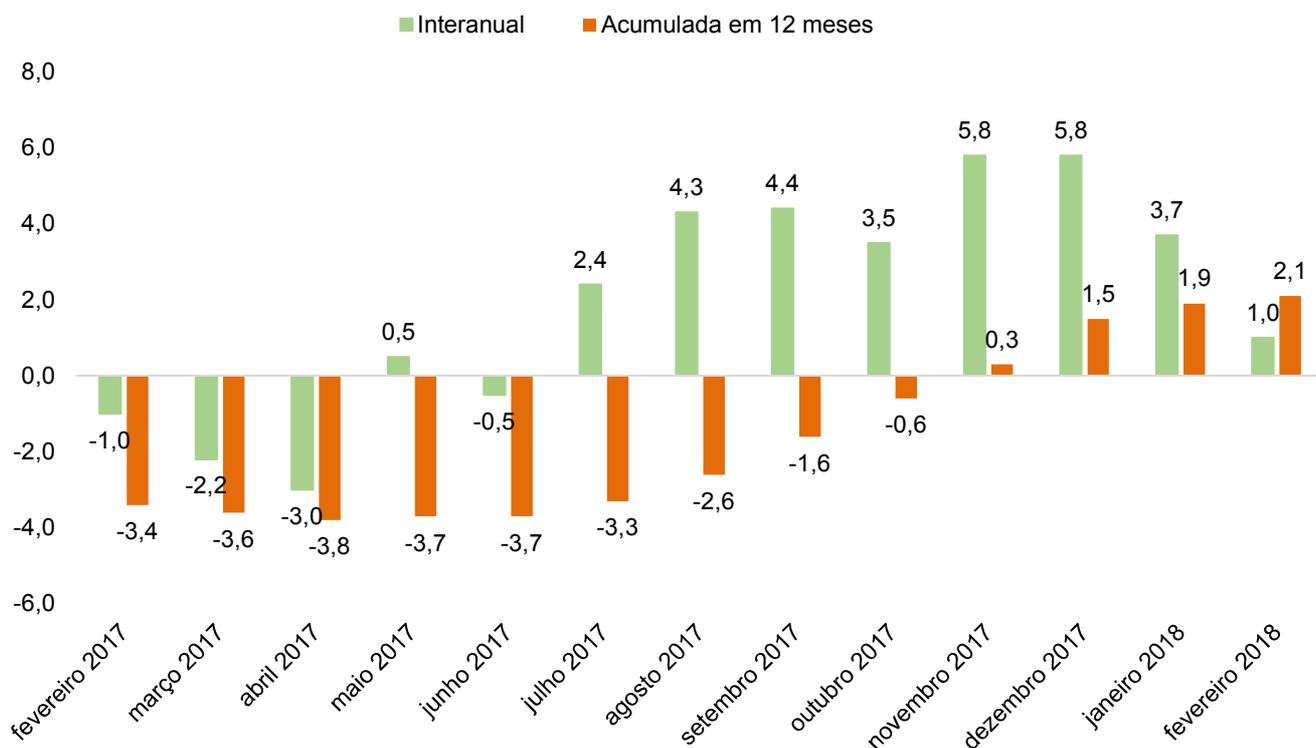
Gráfico 3 - Estado de Goiás: Volume de serviços - fevereiro 18 (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

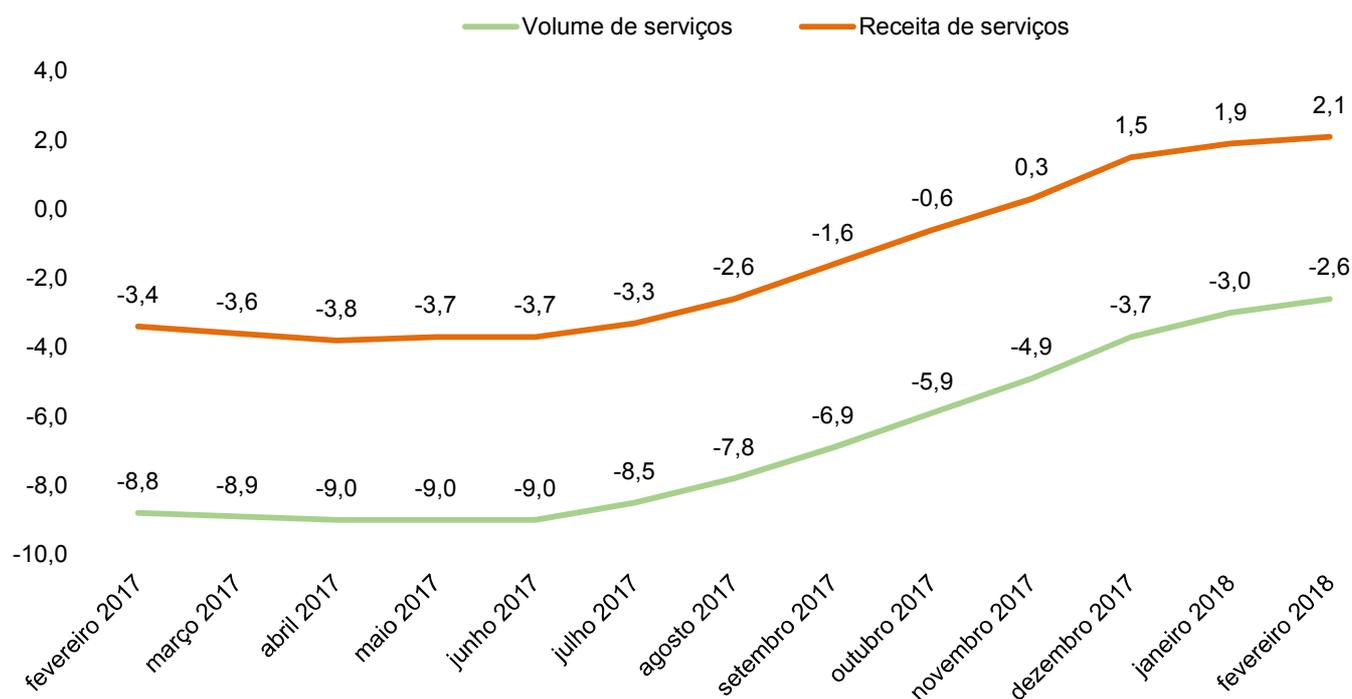
Gráfico 4 - Estado de Goiás: Receita de serviços - fevereiro 18 (%)



Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Gráfico 5 - Estado de Goiás :Variação acumulada em 12 meses da receita nominal e do volume de serviços – fevereiro 2018 (base: igual período do ano anterior) (%)



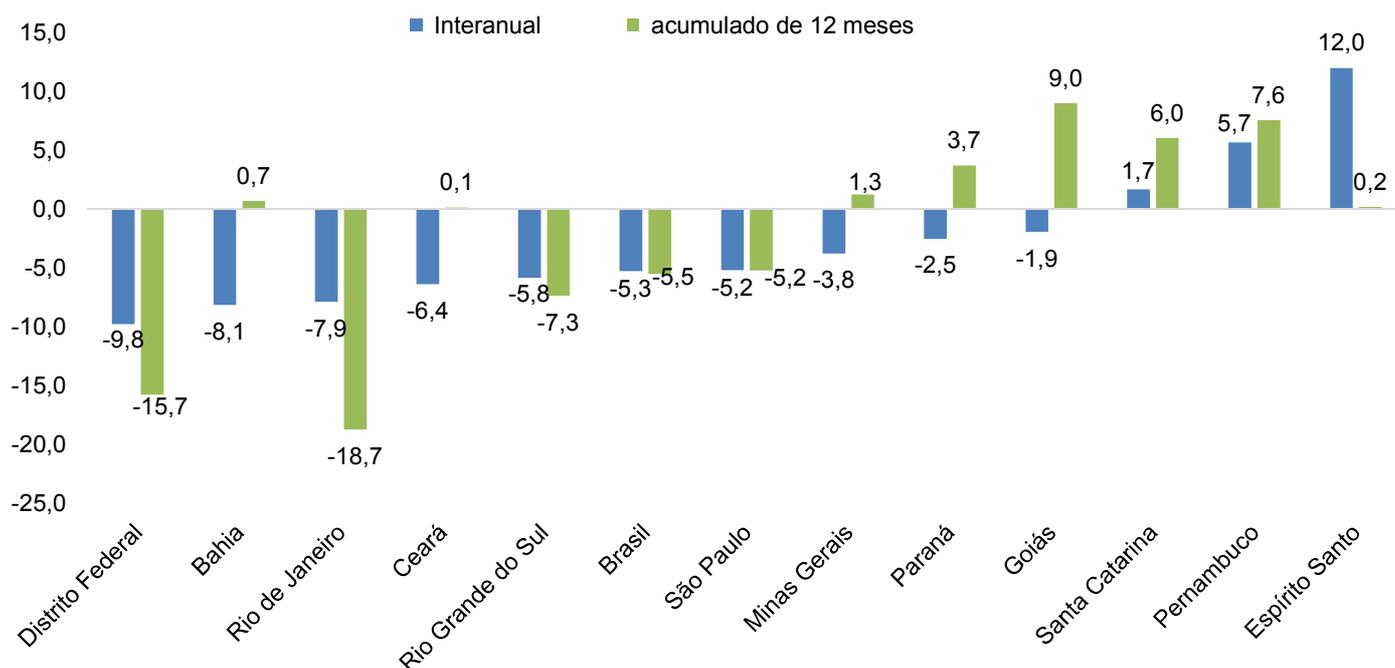
Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2018.

Atividades turísticas

O índice de atividades turísticas recuou 1,9% em Goiás em relação a fevereiro de 2018. No Brasil, o volume de atividades turísticas recuou 5,3% após ter ficado estável em janeiro (0,0%). Em termos regionais, nove dos doze estados onde o indicador é investigado mostraram queda dos serviços voltados ao turismo, com destaque para São Paulo (-5,2%) e Rio de Janeiro (-7,9%), que juntos representam cerca de 50% das receitas dos serviços ligados a atividades turísticas do Brasil (Gráfico 6).

Gráfico 6- Variação do volume das atividades turísticas no Brasil e UFS – fevereiro 18 (%)



Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores – 2018.

Fonte: IBGE – Pesquisa Mensal de Serviço.

Equipe de Conjuntura do IMB:
Dinamar Maria Ferreira Marques
Jalda Claudino
Wellington José de Souza Filho